



1º ENCONTRO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO DE 2007

PROGRAMA ADOTEI UM SORRISO



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br

O ENCONTRO:

Data: **11 de abril de 2007**
Horário: **Das 9h às 16h**
Local: **UNIBES**
Público-alvo: **Organizações da Região Metropolitana de São Paulo**

Programação:

9h Recepção, entrega do material e café de boas-vindas
9h30min Abertura do evento pela Fundação Abrinq
9h45min Oficina de Oportunidade Voluntária – Adotei um Sorriso
Sílvia Maria Louzã Naccache – Coordenadora
CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO - CVSP
11h Case sobre manutenção de voluntários
Telma Sobolh – Presidente
ALBERT EINSTEIN VOLUNTÁRIOS
12h Almoço
13h Dinâmica de Aquecimento
13h30min Atuação do fonoaudiólogo
Cecília Albegaria – Membro do Comitê Multidisciplinar
PROGRAMA ADOTEI UM SORRISO
15h Fechamento

PARTICIPAÇÃO:

A participação das organizações no evento foi positiva, estiveram presentes 58 pessoas de 52 organizações sociais.



ABERTURA:

O evento iniciou às 9h40min, e a abertura foi realizada por José Carlos Bimbatte Júnior, Coordenador do Programa Adotei um Sorriso, que agradeceu a participação de todos os presentes, a UNIBES pela cessão do espaço, e a Cecília, Telma e Silvia pelas palestras que seriam apresentadas posteriormente. Comentou também que este terceiro encontro daria continuidade a capacitação das organizações em gestão do voluntariado e em especificidades do programa.

Em seguida todos participantes se apresentaram e José Carlos falou sobre a programação do dia.

Oficina: Oficina de Oportunidade Voluntária

A oficina teve início com uma fala de Silvia Naccache – CVSP, que ressaltou a importância das organizações conhecerem profundamente o programa e também a atuação e real demanda dos profissionais voluntários. Deixou claro que a gestão do voluntariado deve acontecer, pois é a única forma de um programa de voluntariado ser bem estruturado.

Em seguida aconteceu a “dinâmica das profissões”, com o objetivo de esclarecer as atividades que podem ser realizadas voluntariamente pelos profissionais, em atuação clínica ou institucional. Para isso foram usados 8 cartazes, cada um com um desenho de uma profissão do programa e também frases com descrições das atividades.

Os participantes foram divididos em dois grandes grupos e cada um trabalhou com 4 profissões orientados pelas técnicas do programa. Cada pessoa leu uma frase e verificou com seu grupo a qual profissão a atividade correspondia.

Terminadas as frases foi realizada uma plenária conduzida por Márcia e Roberta onde as organizações puderam esclarecer todas as dúvidas referentes a atuação dos voluntários.



O segundo momento da oficina foi realizado pela Sílvia do CVSP, que retomou conteúdos dos encontros realizados em 2006 e apresentou conceitos de voluntariado, legislação, benefícios do serviço voluntário e planejamento.

PALESTRA: Manutenção de voluntários

A palestra foi ministrada por Telma Sobolh – Presidente do Voluntariado do Hospital Albert Einstein.

O programa de voluntariado do Albert Einstein está dividido em:

- Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis: Os voluntários atuam em um complexo de atendimento ambulatorial e educacional com o intuito de cooperar com a prática das atividades de promoção à saúde e sócio-educativas. Paraisópolis é a segunda maior favela da cidade de São Paulo e nosso objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida desta população que são em torno de 80.000 pessoas. O voluntariado está presente em quase todas as atividades.
- Residencial Israelita Albert Einstein: Os voluntários oferecem serviços de entretenimento e atividades que estimulam o contato social e elevam a auto-estima dos residentes. Os setores de atuação dos voluntários no RIAE são 16.
- Voluntários no hospital: Os voluntários estão presentes em 12 setores tendo como propósito oferecer apoio humanitário a pacientes e acompanhantes, bem como, cooperar com a equipe multiprofissional destas áreas.
- Área de apoio: Esta área é composta por cinco setores que têm como objetivo divulgar e avaliar o Depto. de Voluntariado Einstein.

O voluntariado tem a missão de promover na sociedade, com excelência de qualidade, a humanização, a transformação social e a geração de conhecimento, por meio do trabalho voluntário consciente e profissional.

Este programa é nacionalmente reconhecido pela qualidade e grandeza do trabalho, inclusive tem certificação ISO 9001.

Os pontos principais abordados na palestra foram:



- 1) O que se espera do voluntário:
 - Identificação com a causa
 - Comprometimento
 - Agilidade
 - Seriedade
 - Responsabilidade
 - Interesse
 - Disponibilidade para cursos, reuniões e palestras
 - Adaptação às regras e limites
 - Ser ético
 - Discrição (discreta)

- 2) O que se espera da Administração do voluntário:
 - Estrutura Profissional
 - Interface com as equipes multiprofissionais do SBIBHAE
 - Condições físicas adequadas de trabalho
 - Agilidade na resolução de problemas
 - Estimulação e motivação constante
 - Regras e limites bem definidos
 - Avaliação constante
 - Detectar e manter talentos
 - Treinamento
 - Reunião anual (apresentar resultados e diretrizes estratégicas)
 - Comprometimento da alta direção
 - Transparência da causa
 - Aspectos legais

- 3) Quais são os principais processos da gestão de voluntariado:
 - Desenvolvimentos de setores
 - Seleção/ admissão/ integração de voluntários
 - Avaliação: Voluntários, setores e do departamento

- 4) Seleção/Admissão/Integração de Voluntários
 - Demanda espontânea
 - Palestra mensal – elucidação do trabalho
 - Seleção das propostas
 - Dinâmica de grupo
 - Integração
 - Treinamento: 3 meses – Estagiária
 - Após 3 meses: Avaliação / Efetivação

- 5) Avaliação:
 - Avaliações espontâneas: SAC, telefone, e-mail, etc...
 - Pesquisa de satisfação do cliente
 - Reuniões setoriais
 - Reuniões Gerais
 - Análise crítica (Diretoria)

- 6) Por que implementar um Sistema da Qualidade ISO 9001?
 - Profissionalização da gestão
 - Gerenciamento das atividades, de recursos e infra-estrutura

- Definição clara de funções e responsabilidades
- Definição de diretrizes e políticas
- Melhor compreensão do funcionamento dos processos internos
- Avaliação do desempenho das atividades
- Continuidade das ações do departamento

PALESTRA: Atuação Fonoaudiológica

A palestra foi ministrada por Cecília Albegaria – Fonoaudióloga e membro do Comitê Multidisciplinar do Programa Adotei um Sorriso.

A fonoaudiologia estuda a comunicação e todos os processos envolvidos para que ela se efetive.

A comunicação é a transmissão de uma mensagem (conhecimentos, idéias, necessidades, experiências etc).



A linguagem está dividida em:

- Oral: expressar de forma clara e vocabulário adequado a idade.
- Corporal: movimentos corporais e sincronia entre linguagem corporal e oral.

O desenvolvimento de fala e linguagem não obedece uma ordem rígida de acontecimentos. As etapas evolutivas podem ser constatadas e avaliadas.

Idade	Desenvolvimento
0-3m	choro e sorriso
3m	aparecem as vocalizações
3-6m	inicia-se o balbucio (C+V)
6m-1a	repetição de sons (feedback)
9m	período do jargão (entonação)
1a-1a6m	2 à 6 palavras inteligíveis fase da holofrase onomatopéias, generalizações
1a6m-2a	6 à 20 palavras inteligíveis fonemas: /p/, /b/, /t/, /d/, /m/
2a-3a	de 50 à 100 vocábulo
2a6m	fonemas: /k/, /g/, /n/, /h/, /f/, /v/, /s/
3a	fonemas: /ʃ/, /z/, /ɔ/, /l/ - frases funcionalmente completas
3-4a	de 250 à 1000 vocábulos fonemas: /l/, /r/, /x/, {S}, {R}
4-5a	mais de 1000 vocábulos grupos consonantais
5a	todos os fonemas adquiridos construção gramatical correta
6a	alfabetização

Audição:

- a audição monitora a fala e a voz
- ficar atento às solicitações de repetição



- observar sempre a inclinação da cabeça
- perda de audição temporária não é esperada
- zumbidos ou apitos não devem ser ouvidos
- otites de repetição devem ser monitoradas
- não faça uso de cotonetes, grampos e etc
- avaliar a audição com um especialista

Leitura:

- atenção à postura
- ficar atento à movimentos associados
- atentar para a inclinação da cabeça
- verificar a luminosidade do local
- observar a fluência, trocas fonêmicas
- verificar dificuldades na manutenção da leitura
- encaminhar para um especialista quando necessário

Escrita:

- observar postura geral
- verificar a inclinação do papel, da cabeça e posição dos membros superiores
- atentar para a preensão do lápis
- observar a utilização espacial da folha
- trocas entre os pares: t x d, p x b, k x g, f x v, s x z e ch x j
- encaminhar para um especialista quando necessário

Postura:

- traz benefícios funcionais e estéticos
- observar o alinhamento corporal
- observar altura de mesas e cadeiras
- em cadeiras, manter-se alinhado e apoiado
- no chão, atentar para a posição das pernas
- não deixar a cabeça inclinada
- manter entre o queixo e o pescoço um ângulo de 90°
- a postura expressa sentimentos, necessidades, etc

Respiração:

- é um processo automático e natural
- deve-se inspirar e expirar pelo nariz
- procurar manter a respiração abdominal
- respiração não deve causar cansaço
- lembrar que a voz é ativada durante a expiração
- evita usar o ar residual durante a fala
- procurar fazer pausas durante fala
- respiração ruidosa deve ser observada
- respiração bucal deve ser monitora

Voz:

- a voz é produzida pelo ar expirado
- interferência do sistema respiratório e digestivo
- demonstra emoções e reflete a personalidade da pessoa
- faça aquecimento vocal
- procure não gritar
- faça uso de entonações vocais



- evite sussurrar ou cochichar
- procure não pigarrear
- beba muita água em temperatura ambiente
- evite choques térmicos
- fuja de ar condicionado não consuma balas de alívio refrescantes não recorra a auto medicação
- evite comer chocolates e derivados do leite
- alimentos pesados, gordurosos e condimentados dificultam a digestão e o processo respiratório
- recomenda-se a ingestão de maçã e salsão
- fumo e bebidas alcoólicas devem ser evitadas
- faça relaxamento da região cervical

Órgãos Articulatórios:

- observar postura de lábios, língua e mandíbula
- verificar os dentes, gengivas e a oclusão dentária
- movimentos insuficientes de lábios, língua e mandíbula prejudicam a fala
- língua não deve ser projetada durante o ato da fala
- a língua não deve permanecer no assoalho da boca
- observar movimentos de anteriorização ou lateralização da mandíbula durante o ato da fala
- ficar atento a sons "estranhos" na fala

Cuidados:

- emissão dos sons e a inteligibilidade da fala dependem da eficiência da musculatura articulatória
- atenção aos alimentos ofertados
- mastigação bilateral
- evitar mamadeiras
- administrar o uso das chupetas
- atenção à sucção digital
- higienização bucal

Quais são os fatores que interferem na comunicação:

- Alterações orgânicas
- Alterações emocionais
- Alterações ambientais
- Alterações orgânicas
- Alterações emocionais
- Alterações ambientais

O olhar do fonoaudiólogo é para:

- Promover o desenvolvimento da fala, linguagem e audição.
- Estabelecer relação entre fala, alimentação e respiração.
- Estimular o desenvolvimento da motricidade oral.
- Incentivar atividades que fortaleçam a comunicação oral.
- Alertar para hábitos bucais inadequados.
- Ressaltar a importância da comunicação oral no processo de alfabetização.

A atuação fonoaudiológica está dividida em:

- Áreas: Audiologia ou Linguagem
- Locais: Clínica ou Instituição



Av. Santo Amaro, 1386
04506-001 São Paulo SP Brasil
T: 55 11 3848 8799
www.fundabrinq.org.br



O fonoaudiólogo se relaciona com as demais categorias do Programa (advogados, arquitetos, dentistas, enfermeiros, médicos pediatras, nutricionistas e psicólogos).

***Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
Programa Adotei um Sorriso
Sistematizadora: Márcia Thomazinho***